

## Destques & Tendências – maio 2024

Síntese selecionada:

### JUROS AMERICANOS – Reunião do FED FOMC (01/05/2024)

- Powell manifestou certo viés positivo mais a frente, mesmo que leve mais tempo, para corte de juros, mas reforçou que momento é incerto e dependente de dados;
- Mercado temia, devido pressão inflacionária recente, uma manifestação “mais dura”, mas ele negou hipótese de alta de juros, trazendo algum alívio nos mercados.
- O cenário de maior patamar de juros americanos em décadas, atrai capital e valoriza o Dólar perante outras moedas.
- O alívio virá se houver corte juros no FOMC 18/09/2024 ou 07/11/2024 (datas possíveis para o “mercado”).

### JUROS BRASILEIROS SELIC– Reunião do COPOM BACEN (07 e 08/05/2024)

- Na próxima semana, o COPOM fará alteração da SELIC. No COPOM anterior indicava um corte de 0,50% para esta reunião.
- Mas foi flexibilizado devido “eventos relevantes” que poderão limitar o corte a 0,25%.
- São duas hipóteses principais: corte de 0,25% ou 0,50%.

### CONSUMO FAMÍLIAS – Dia das Mães (12 maio) é ponto de observação

- Atividade econômica confirmou firme expansão no 1o trimestre, devido a vários estímulos. Contudo, inflação de alimentos acumulada em alto patamar, endividamento e inadimplência em redução gradual, reduzem a renda líquida e limitam parcialmente o consumo.
- O consumo efetivo do Dia das Mães, em volume e valor (“tíquete médio”) e utilização de crédito serão importante ponto de observação da propensão e capacidade de consumo.

---

#### Em resumo

O mês de maio será ponto importante de medição e avaliação do ritmo e qualidade da expansão da atividade econômica.

Também indicará efeitos da mudança da sinalização de política monetária (expectativa de curva de juros), além de riscos e obstáculos diversos que afetam a confiança do consumidor.

---

## Análise e gráficos

### JUROS AMERICANOS – Reunião do FED FOMC (01/05/2024)

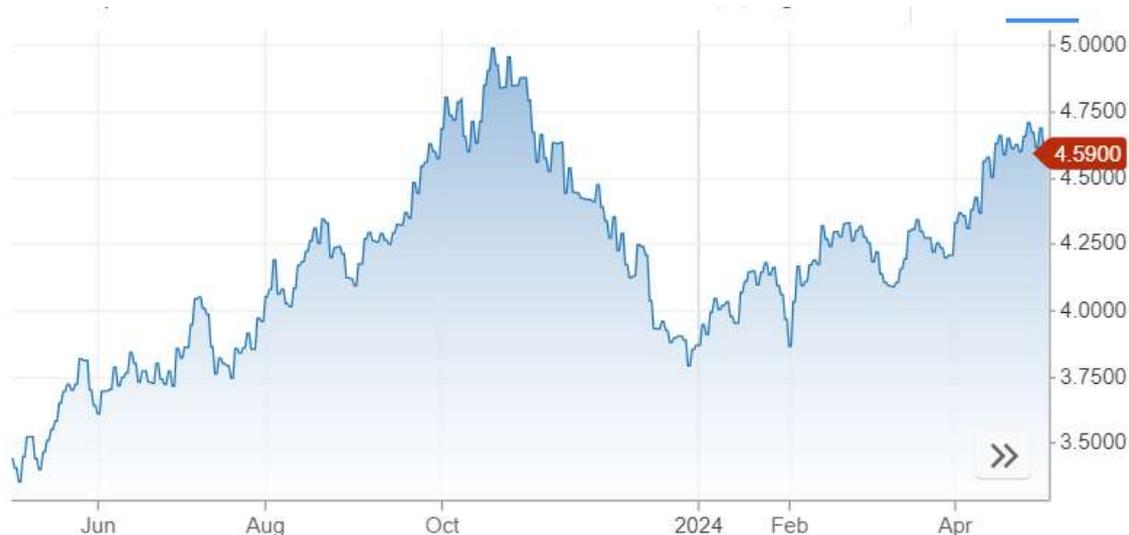
Os FED funds, taxa de referência do mercado de juros americanos e também dos mercados globais, foi mantida estável em 5,25% e 5,50% ao ano. Na coletiva de imprensa, Jerome Powell, presidente do FED, deu declarações sobre tendências para a curva de juros americanos:

- “A inflação americana não fez “progresso adicional” em direção a meta de 2% ao ano nos últimos meses, em um cenário em que atividade se expande a um ritmo sólido, os ganhos de emprego seguem fortes e a taxa de desemprego permanece baixa”;
- Powell manifestou certo viés positivo mais a frente, mesmo que leve mais tempo, para corte de juros, mas reforçou que momento é incerto e dependente de dados;
- Mercado temia, devido pressão inflacionária recente, uma manifestação “mais dura”, mas ele negou hipótese de alta de juros, trazendo algum alívio nos mercados.

Indicador básico de finanças globais, a remuneração dos Treasuries de 10 anos subiu muito no até 19/10/2023, gerando forte alta de prêmio de risco financeiro no mercado de capitais e de moedas. Com uma “leitura” posterior que economia caminhava para “pouso suave” (“soft landing”), houveram previsões bastante otimistas sobre maior intensidade e ritmo de corte de juros e a curva de juros 10y caiu do pico de 5% para 3,80% no final de 2023.

Mas, o otimismo foi esvaziando nos 4 primeiros meses de 2024, com a economia bastante aquecida e inflação alta, levando juros até 4,70%. Com a manifestação “dovish” (“viés otimista”) de Powell, tiveram queda para 4,59% ao ano.

O cenário de maior patamar de juros americanos em décadas, atrai capital e valoriza o Dólar perante outras moedas. O alívio virá se houver corte juros no FOMC 18/09/2024 ou 07/11/2024 (datas possíveis para o “mercado”).



Source: CNBC. May 2nd, 2024. At market close.

### JUROS BRASILEIROS SELIC– Reunião do COPOM BACEN (07 e 08/05/2024)

Na próxima semana, o COPOM fará alteração da SELIC. No COPOM anterior indicava um corte de 0,50% para esta reunião. Mas foi flexibilizado devido “eventos relevantes” que poderão limitar o corte a 0,25%. São duas hipóteses principais: corte de 0,25% ou 0,50%. Vide tabela.

Eventos relevantes ocorreram em maior parte no mês de abril:

Revisão da meta de superávit primário do OGU (Regra Fiscal). Decisão que evidenciou a limitação no corte gastos orçamentários, e ainda maior dificuldade operacional e política em aprovar no Congresso medidas de corte de isenções fiscais e medidas de ampliação ou resgate de fontes orçamentarias. Esse movimento, embora realizado com manifestação de busca de atender as "metas fiscais revisadas", aumentou a insegurança nos mercados local e internacional, aumentou o prêmio de risco Brasil e desvalorizou a taxa de cambio, enfraquecendo o Real, com consequências de custos e inflação;

A extensão e volatilidade da extensão do conflito geopolítico na região do Oriente Médio (Israel x Hamas e Irã), no Mar Vermelho e agora no Oceano Indico com os ataques "Houthi" aos navios de carga e petróleo, tem encarecido o frete marítimo global com as longas rotas alternativas que os navios tem de utilizar por segurança, a guerra Rússia x Ucrânia, e tensões diversas tem aumentado prêmios de risco, custos e inflação;

A constatação de um novo ciclo de pressões ou rigidez inflacionária em um quadro de emprego e salários aquecidos acendeu importante alerta na economia americana, e o mercado precificou esse risco nos Treasury yields com reflexos nas moedas globais;

A queda de popularidade do governo em ano eleitoral e a necessidade de negociação a política de aprovar medidas fiscais e outras no Congresso ampliou o "apetite por verbas e gastos" ao lado do forte gasto do governo, gerando receio nos mercados com descumprimento de limites do orçamento público e efeitos futuros inflacionários;

Por outro lado, no curto prazo os índices de inflação têm reduzido sua pressão. IPCA-15 desacelerou para 0,21% em abril após variação de 0,36% em março, acumulando 3,77% em 12 meses. Para maio essa curva deve manter queda, por uma base de calculo elevada no ano anterior e menor pressão de alguns grupos de preço. De junho em diante este efeito estatístico cessa e há pressões ainda que podem voltar a pressionar. A decisão poderá dividir o COPOM.

COPOM 2023, 2024, 2025 - "velocidade" e "SELIC final"		
SELIC (%) conhecida, e projetada após cada reunião do COPOM		
DATA do COPOM	Cenário cautela "corta menos no final"	Cenário flexível "testa ritmo de de corte"
2023		
31 de janeiro e 1º de fevereiro	13,75	
21 e 22 de março	13,75	
2 e 3 de maio	13,75	
20 e 21 junho	13,75	
1º e 2 de agosto	13,25	
19 e 20 de setembro	12,75	
31 de outubro e 1º de novembro	12,25	
12 e 13 de dezembro 2023	11,75	
2024		
30 e 31 de janeiro	11,25	
19 e 20 de março	10,75	
7 e 8 de maio	10,50	10,25
18 e 19 junho	10,25	10,00
30 e 31 de julho	10,00	9,75
17 e 18 de setembro	10,00	9,75
5 e 6 de novembro	10,00	9,75
10 e 11 de dezembro 2024	10,00	9,75
2025 (dezembro)	10,00	9,00

## CONSUMO FAMÍLIAS – Dia das Mães (12 maio) é ponto de observação

Atividade econômica confirmou firme expansão no 1o trimestre, devido a vários estímulos:

- Emprego formal e informal em alta expressiva;
- Impacto da expansão do Bolsa Família e do BPC;
- Aumento real do salário mínimo e seu efeito nas aposentadorias e pensões;
- Pagamento de precatórios e outros benefícios;
- Antecipação de pagamentos (metade aposentadorias e pensões em maio);
- Crédito público ampliado e renegociação e eliminação de dívidas inadimplentes
- Crédito privado gradualmente retomando

Contudo, inflação de alimentos acumulada em alto patamar, endividamento e inadimplência em redução gradual, reduzem a renda líquida e limitam parcialmente o consumo.

O consumo efetivo do Dia das Mães, em volume e valor (“tíquete médio”) e utilização de crédito serão importante ponto de observação da propensão e capacidade de consumo.

### Em resumo:

O mês de maio será ponto importante de medição e avaliação do ritmo e qualidade da expansão da atividade econômica.

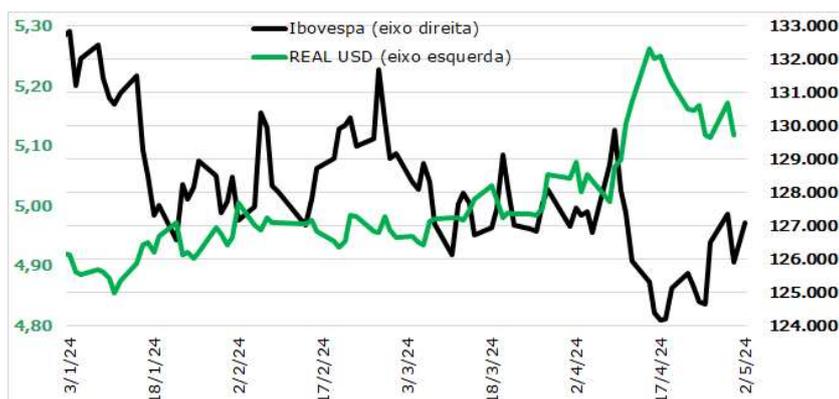
Também indicará efeitos da mudança da sinalização de política monetária (expectativa de curva de juros), além de riscos e obstáculos diversos que afetam a confiança do consumidor.

## INDICADORES DE MERCADO FINANCEIRO

### CONTRATOS DI FUTURO (B3) – TAXAS DE JUROS



### TAXA CAMBIO & BOLSA DE VALORES



# PESQUISA FOCUS Expectativas de Mercado e PROJEÇÕES

Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	Anos	30-dez	28-abr	27-out	24-nov	5-jan	19-abr	26-abr	Projeção (p)
IPCA , variação %	2024	3,65	4,18	3,90	3,91	3,90	3,73	3,73	3,80
	2025	3,25	4,00	3,50	3,50	3,50	3,60	3,60	4,00
	2026					3,50	3,50	3,50	3,50
PIB total, var. s/ ano ant., %	2024	1,50	1,41	1,50	1,50	1,59	2,02	2,02	2,30
	2025	1,89	1,80	1,90	1,93	2,00	2,00	2,00	2,00
	2026					2,00	2,00	2,00	2,00
Câmbio - R\$/US\$	2024	5,26	5,25	5,05	5,05	5,00	5,00	5,00	5,00
	2025	5,30	5,30	5,10	5,10	5,00	5,05	5,05	5,00
	2026					5,10	5,10	5,10	5,00
Taxa Selic, % a.a.	2024	9,00	10,00	9,25	9,25	9,00	9,50	9,50	9,75
	2025	8,00	9,00	8,75	8,75	8,50	9,00	9,00	9,00
	2026					8,50	8,50	8,63	8,50

Fonte: Banco Central

(p) = projeções Nicola Tingas

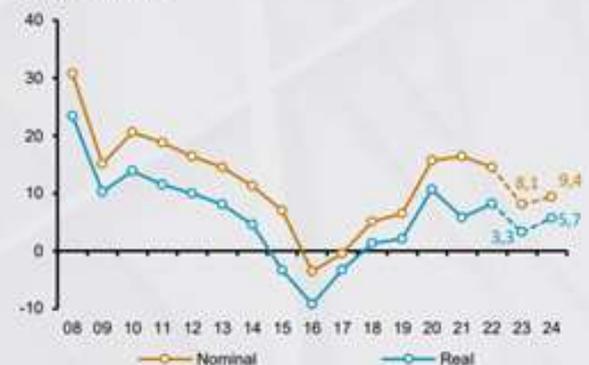
## RELATÓRIO TRIMESTRAL INFLAÇÃO Março 2024 (BANCO CENTRAL) Projeção para evolução do Crédito em 2024

Tabela 1 – Saldo de crédito

	Variação % em 12 meses				
	Ocorrido		Proj. 2024		
	2022	2023	Jan 2024	Anterior	Atual
Total	14,5	8,1	7,6	8,8	9,4
Livres	14,9	5,5	4,6	8,1	8,9
PF	17,5	8,2	8,1	9,0	10,0
PJ	11,9	2,2	0,1	7,0	7,5
Direcionados	14,0	11,9	12,0	9,7	10,0
PF	18,0	13,1	12,9	10,0	10,5
PJ	6,9	9,6	10,2	9,0	9,0
Total PF	17,7	10,4	10,2	9,4	10,2
Total PJ	10,1	4,7	3,6	7,7	8,0

Gráfico 1 – Saldo de crédito total

Var. % em 12 meses



Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias.